



CONCEPÇÕES DO LAZER: CONCEITOS E RELEVÂNCIAS

Camilla Souza Brasil- Universidade do Estado da Bahia¹
Ana Carolina Martins Leal- Universidade do Estado da Bahia²
Mariângela Ribeiro dos Santos- Universidade do Estado da Bahia³
Leonardo Santos Pinto- Universidade do Estado da Bahia⁴

Resumo

O presente trabalho caracteriza-se como uma revisão bibliográfica que, inicialmente, discute o lazer como uma atividade que se baseia no tempo disponível do indivíduo para realizar tarefas que tragam momentos de satisfação e relaxamento para o corpo. O objetivo geral é compreender os diferentes conceitos de lazer, visando uma perspectiva crítica das contribuições desse para o ser humano nos diversos âmbitos da sua vida. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa foi realizada na busca de artigos científicos sobre o tema em sites especializados, como *Google Acadêmico* e *Scielo*, nos quais foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: lazer, saúde e sociedade. Os resultados e discussões sugerem que o lazer é uma atividade essencial para a vida dos seres humanos, tanto no caráter individual, quanto nas relações interpessoais, que implica nas transformações da sociedade desde o antepassado, até o atual processo da globalização.

Palavras-chave: Lazer. Saúde. Sociedade.

INTRODUÇÃO

A princípio, o termo lazer se baseia em atividades que o indivíduo, em seu tempo disponível, busca atingir sua satisfação e distraia. Sendo assim, Marcellino (1996) defende que o lazer possui relações com outras esferas da vida social, a qual influencia e é influenciado por relações dinâmicas, ou seja, questões externas (socialização, economia, política, cultura, classe

¹ Acadêmica do Curso de Educação Física-Uneb-DEDC XII. E-mail: millabrasil23@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Educação Física-Uneb-DEDC XII. E-mail: analealpdi2004@gmail.com

³ SANTOS, Mariângela R. Professora Adjunta Curso Educação Física DEDC XII. E-mail - marsantos@uneb.br

⁴ Acadêmico do Curso de Educação Física-Uneb-DEDC XII. E-mail: Leosantospinto16@gmail.com



social...) está interligado com as possibilidades de lazer. Nesse viés, nota-se a necessidade dos sujeitos em buscarem o equilíbrio entre lazer e os afazeres, priorizando a saúde mental.

Nesse contexto, diante de todos os avanços que rodeiam o mundo, além da superficialidade e vida corriqueira das pessoas, percebe-se uma dualidade entre o lazer do presente e o lazer do passado. Ademais, os fatores sociais, como já foi mencionado, influenciam no que diz passatempo, na qual as pessoas estão vivendo uma ilusão submetidas às exigências capitalistas. Dessa forma, parte da sociedade vem se debruçando como distração, a cultura eletrônica, tornando-os vulneráveis ao apetite dos mercados, ou seja, os centros comerciais vêm formando nichos poderosos como instrumento de difusão do consumo como uma forma de lazer, isto é, um fenômeno que não se trata somente da alegria lúdica e estética, mas da satisfação imediata, do lucro e alienação, Mascarenhas (2003).

OBJETIVO

O presente trabalho tem o objetivo geral a compreensão mais abrangente das diferentes concepções do lazer, visando uma perspectiva crítica das contribuições desse para o ser humano nos diversos âmbitos da sua vida.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica. Para sua elaboração, observaram-se as seguintes etapas: primeiramente, foi feita a identificação de artigos científicos sobre o tema em sites especializados, como *Google Acadêmico* e *Scielo*. Utilizou-se as palavras-chaves “Lazer” AND “Saúde” AND “Sociedade”. Na primeira fase dessa busca, foram encontrados 10 artigos que mencionavam pelo menos uma das palavras chaves do tema. Contudo, foram selecionados apenas 2 dos artigos, uma vez que apresentam aderência com a temática.



tica deste estudo, os autores apresentam vasta produção na área, e foram produzidos em períodos distante um do outro, cronologicamente falando. Portanto, os artigos selecionados são de autoria de Mascarenhas, (2023) e Marcellino, (1996)

Em um segundo momento, durante a leitura dos trabalhos selecionados, buscou-se a definição de lazer, bem como os benefícios desse para o bem-estar dos indivíduos, como também a contribuição para a manutenção e equilíbrio da vida em sociedade.

Por fim, na terceira e última etapa, foram feitas reflexões a partir dos estudos dos autores, destacando as ideias e sistematizando o conhecimento por meio da escrita deste resumo expandido.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Atualmente, é perceptível como a globalização vem acelerando e modernizando o entretenimento das famílias tradicionais, o que antes era mais unido, simples e humilde, hoje, com o aumento do individualismo, as pessoas estão mais estressadas, egoístas e ansiosas, dificultando cada vez mais a inclusão social e o aproveitamento do seu passatempo. Além disso, é notório que devido às demandas exigidas pela sociedade, a falta de tempo acaba limitando o acesso e frequência dos sujeitos em alguns ambientes, sobrecarregando-os mentalmente.

Assim, devido a essa correria e a dificuldade das pessoas se adaptarem, as rotinas estão mais exaustivas e estressadas, desacelerando a produtividade diária e a socialização. Dessa maneira, Mascarenhas (2003) ressalta a superficialidade e a vida corriqueira das pessoas, a qual a cultura, conjunto de valores e costumes típicos da região inserida, também influencia nas possibilidades de lazer e vem perdendo sua essência com o tempo.

Desse modo, direcionando ao lazer, notam-se as inovações das indústrias na intenção de impulsionar as pessoas a consumirem seus produtos e criar uma ideia ilusória de que o consumo é uma das melhores formas de distração. Logo, percebe-se como vem crescendo o número de



compras pelos produtos industrializados, tornando-os dependentes e fazendo com que intensifiquem sua consumação, já que são meios práticos e facilitadores da vida social.

Ainda de acordo com o autor, essas áreas possuem a capacidade de integrar elementos da cultura popular. Nesse sentido, por meio dos recursos tecnológicos, as atividades direcionadas ao lazer são amplamente divulgadas para diversas localidades no mundo. Assim, essas atividades de lazer são essenciais para compreendermos a cultura de uma específica sociedade.

Outrossim, as perspectivas do lazer apresentam amplas concepções, em que relacionando com a atitude, o lazer está ligado com as experiências e atividades que, ao serem realizadas, satisfaz o sujeito. Já o lazer como tempo são as atividades que ocorrem no tempo disponível, fora das obrigações. Marcellino (1996) destaca que há uma diferença nas concepções do lazer. Esse autor considera que o lazer como atitude está vinculado com a sensação de prazer e recompensa que o ser humano sente ao realizar determinada tarefa.

Nesse sentido, é possível compreender que o lazer como atitude é uma iniciativa tomada pelo indivíduo baseada nas suas experiências rotineiras e que, somado a isso, proporcionam momentos de satisfação. Por outro lado, este autor enfatiza o lazer conectado ao tempo como uma perspectiva que parte da “disponibilidade de horário”. Ou seja, são tarefas realizadas no tempo livre das pessoas, mas não apenas tarefas relacionadas à vida profissional, e sim abrangendo outras esferas da vida do sujeito (familiar, conjugal, social, religiosa etc.).

Nessa perspectiva, além dessas conexões do lazer com o tempo e atitude, o lazer também se associa com as brincadeiras, com o trabalho, com a terceira idade e de como essa relação interfere na vida contemporânea. Assim, observa-se o quão são relevantes os benefícios do lazer em cada indivíduo e como ela vem se adaptando a depender do seu contexto. Com esses avanços tecnológicos, também vem intensificando a jornada de trabalho e a decadência das essências culturais, perdendo aos poucos os costumes tradicionais e evoluindo para uma sociedade individualista.

Portanto, o lazer é caracterizado por um viés de ambiguidade, sendo uma área que pode favorecer as condutas críticas e criativas no âmbito pessoal e social, ou, enfatizar o conformismo, estimulando a processos de acomodação. Assim, compreende-se que a partir de atitudes

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA



relacionadas ao lazer pode trazer aspectos positivos e negativos para os indivíduos, por isso é de extrema relevância tratar as práticas da área referente de forma contextualizada e em consonância com os aspectos políticos, econômicos e sociais.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, muito se discute sobre a importância do lazer na vida cotidiana dos indivíduos. Observa-se, nessa perspectiva, que o conceito de lazer foi demasiadamente modificado no decorrer da evolução das sociedades. Inicialmente o lazer era tido como apenas um contraponto do trabalho, aquilo que se fazia fora do horário de expediente. Posteriormente nota-se que o lazer é visto por alguns como uma prática possível somente para aqueles que dispusessem de boas condições financeiras. Mas, a partir da revolução industrial o lazer ganhou novas discussões a respeito do seu conceito e, desde esse período a modernização e transformação da sociedade vem oportunizando diferentes possibilidades onde o indivíduo pode entreter-se, diverte-se e desenvolver-se livremente, configurando, dessa forma, uma nova concepção do lazer que vigora até os dias atuais, embora o lazer mercadológico predomina no contexto social recente e atual.

REFERÊNCIAS

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: Uma introdução**. São Paulo: Campinas. Editora Autores Associados. 1996. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=VtZSEAAAQBAJ&lpg=PT6&ots=cUEeUXTuk&dq=MARCELLINO%20Nelson%20Carvalho.%20Estudos%20do%20lazer%3A%20Uma%20introdu%C3%A7%C3%A3o.%20S%C3%A3o%20Paulo%3A%20Campinas.%20%20Editora%20Autores%20Associados.%201996.&lr&hl=pt-BR&pg=PP1#v=onepage&q&f=false>

MASCARENHAS, Fernando. O pedaço sitiado: Cidade, cultura e lazer em tempos de globalização. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**. Campinas, v. 24, n. 3, p. 121-143, maio 2003.

XXI SEMANA ACADÊMICA

25 a 27
setembro
2024



POR UMA
UNIVERSIDADE
PÚBLICA,
DIVERSA E
INCLUSIVA

DEDC-CAMPUS XII
Departamento de
Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

NUPE
Núcleo de Pesquisa
& Estudos

MELO, Victor Andrade; JUNIOR, Edmundo de Drummond Alves. Introdução ao Lazer.
1ª e 2ª Edição.